

DE ACORDO COM O EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 002/2026



# VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

## MONITOR ESCOLAR (SUPORTE ÀS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA)

- ▶ Língua portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

### Conteúdo Digital

- ▶ Noções de Administração Pública e Legislação Municipal
- ▶ Conhecimentos Gerais e Atualidades



**BÔNUS**  
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS  
- INFORMÁTICA

# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# VITÓRIA DA CONQUISTA - BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA -  
BAHIA

**MONITOR ESCOLAR (SUPORTE ÀS  
CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA)**

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO  
SIMPLIFICADO Nº 002/2026

CÓD: OP-141AB-26  
7908403592548

## Língua portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto .....	9
2. Tipologia e gêneros textuais .....	12
3. Figuras de linguagem .....	16
4. Significação de palavras e expressões; Relações de sinonímia e de antonímia .....	20
5. Ortografia.....	23
6. Acentuação gráfica.....	25
7. Uso da crase.....	27
8. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto.....	28
9. Locuções verbais (perífrases verbais) .....	37
10. Funções do “que” e do “se” .....	39
11. Elementos de comunicação e funções da linguagem .....	41
12. Domínio dos mecanismos de coesão textual: emprego de elementos de referência, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual; emprego de tempos e modos verbais; Domínio dos mecanismos de coerência textual.....	42
13. Reescrita de frases e parágrafos do texto: significação das palavras; substituição de palavras ou de trechos de texto; reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade.....	43
14. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas na oração e entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação).....	44
15. Concordância verbal e nominal .....	49
16. Regência verbal e nominal.....	51
17. Colocação pronominal .....	52
18. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	54
19. Função textual dos vocábulos.....	55
20. Variação linguística .....	60

## Raciocínio Lógico

1. Resolução de problemas envolvendo frações.....	69
2. Conjuntos.....	72
3. Porcentagens .....	75
4. Sequências (com números, com figuras, de palavras) .....	76
5. Raciocínio lógico-matemático: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica .....	78
6. Argumentos válidos .....	83

## Noções de Informática

1. Conceitos e fundamentos básicos .....	93
2. Conhecimento e utilização dos principais softwares utilitários (compactadores de arquivos, chat, clientes de e-mails, reprodutores de vídeo, visualizadores de imagem, antivírus) .....	94
3. Conceitos básicos de Hardware (Placa mãe, memórias, processadores (CPU). Periféricos de computadores.....	95
4. Ambientes operacionais: utilização básica dos sistemas operacionais Windows 7 e Windows 10 .....	95
5. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint) - versões 2010, 2013 e 2016 .....	102
6. Utilização de ferramentas de texto, planilha e apresentação do pacote LibreOffice (Writer, Calc e Impress) - versões 5 e 6 .....	165
7. Conceitos de tecnologias relacionadas à Internet, busca e pesquisa na Web. Navegadores de internet: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome.....	169
8. Conceitos básicos de segurança na Internet e vírus de computadores .....	178

## Conhecimentos Específicos Monitor Escolar (Suporte às Crianças com Deficiência)

1. Educação e Sociedade.....	185
2. Políticas de atendimento às crianças e adolescentes em condições de risco: prostituição, abuso sexual, abrigados, exploração do trabalho .....	185
3. Prática sócio-educativa .....	189
4. Tecnologias assistivas.....	191
5. Tecnologias inclusivas .....	193
6. A importância da comunicação e do diálogo no ambiente escolar .....	195
7. Conceitos de inclusão .....	198
8. Redes de comunicação e processos de intervenção social.....	198
9. LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social (Lei 8.742 de 07/12/1993 e suas alterações).....	201
10. PNAS/2004 – Política Nacional de Assistência Social e suas alterações.....	212
11. NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social .....	212
12. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.....	213
13. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA .....	213
14. Declaração Universal dos Direitos Humanos .....	252
15. Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF) .....	255
16. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) .....	256
17. Disciplina e Limites; Relacionamento entre pais e escola; Ambiente Educacional e Familiar, Participação dos Pais .....	274
18. Práticas promotoras de igualdade racial.....	276
19. O conceito de família para a PNAS.....	279

# Material Digital

## Noções de Administração Pública e Legislação Municipal

1. Desafios e perspectivas da Administração Pública Contemporânea .....	3
2. Gestão por competências na Administração Pública; Características, princípios e organização da Administração Pública	7
3. Modelos teóricos de Administração Pública; Evolução da Administração Pública no Brasil .....	9
4. Controle da Administração Pública .....	13
5. Lei Orgânica de Vitória da Conquista .....	17
6. Lei Complementar Nº 1.786, de 16 de dezembro de 2011 - Dispõe Sobre O Regime Jurídico Único Dos Servidores Públicos Do Município De Vitória Da Conquista .....	42
7. Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei no 8.742/1993 e suas alterações) .....	69
8. Desafios e perspectivas da Administração Pública Contemporânea .....	80
9. Lei nº 1.760, de 27 de junho de 2011 - Dispõe sobre o Plano de Carreira e Remuneração dos Servidores da Administração Direta, das Autarquias e Fundações Públicas do Município de Vitória da Conquista, e dá outras providências .....	85
10. LGPD .....	89
11. Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 - Dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, de que trata o § 4º do art. 37 da Constituição Federal; e dá outras providências .....	102
12. Declaração Universal dos Direitos Humanos .....	111
13. Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF) .....	114
14. Noções sobre a Política Nacional de Assistência Social .....	123
15. Noções Básicas sobre Relações Humanas.....	128
16. Concepção de Protagonismo Juvenil .....	133
17. Conhecimento sobre desenvolvimento humano: Compreender as diferentes fases do desenvolvimento humano e as necessidades específicas de cada faixa etária.....	133
18. Noções de psicologia e comportamento humano .....	138
19. Noções sobre projetos de intervenção social .....	143

## Conhecimentos Gerais e Atualidades

1. Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Município de Vitória da Conquista - BA; Acontecimentos históricos e evolução do município de Vitória da Conquista - BA, sua subdivisão e/ou fronteiras.....	149
---	-----

### **Conteúdo Digital**

▪ Para estudar o Conteúdo Digital acesse sua “Área do Cliente” em nosso site, ou siga os passos indicados na página 2 para acessar seu bônus.

<https://www.apostilasopcao.com.br/customer/account/login/>

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

### CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

#### ► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o

- uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

#### ► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos**: Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões**: Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

#### ► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio**: Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- **Contexto**: O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.

## AMOSTRA

▪ **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

► **Compreensão como Base para a Interpretação**

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

Em síntese, a compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

► **Textos Verbais e Não-Verbais**

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

**Textos Verbais:**

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

**Características dos Textos Verbais:**

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

**Textos Não-Verbais:**

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

**Características dos Textos Não-Verbais:**

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.
- **Gestos e expressões:** Na comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou na expressão facial, o corpo desempenha o papel de transmitir a mensagem.

Exemplos de textos não-verbais incluem:

- **Obras de arte:** Como pinturas ou esculturas, que comunicam ideias, emoções ou narrativas através de elementos visuais.
- **Sinais de trânsito:** Que utilizam formas e cores para orientar os motoristas, dispensando a necessidade de palavras.
- **Infográficos:** Combinações de gráficos e imagens que transmitem informações complexas de forma visualmente acessível.

A interpretação de textos não-verbais exige uma análise diferente da dos textos verbais. É necessário entender os códigos visuais que compõem a mensagem, como as cores, a composição das imagens e os elementos simbólicos utilizados. Além disso, o contexto cultural é crucial, pois muitos símbolos ou gestos podem ter significados diferentes dependendo da região ou da sociedade em que são usados.

► **Relação entre Textos Verbais e Não-Verbais**

Embora sejam diferentes em sua forma, textos verbais e não-verbais frequentemente se complementam. Um exemplo comum são as propagandas publicitárias, que utilizam tanto textos escritos quanto imagens para reforçar a mensagem. Nos livros ilustrados, as imagens acompanham o texto verbal, ajudando a criar um sentido mais completo da história ou da informação.

Essa integração de elementos verbais e não-verbais é amplamente utilizada para aumentar a eficácia da comunicação, tornando a mensagem mais atraente e de fácil entendimento. Nos textos multimodais, como nos sites e nas redes sociais, essa combinação é ainda mais evidente, visto que o público interage simultaneamente com palavras, imagens e vídeos, criando uma experiência comunicativa rica e diversificada.

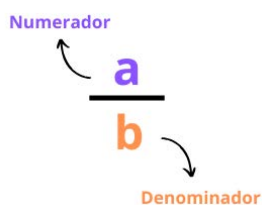
# RACIOCÍNIO LÓGICO

## RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO FRAÇÕES

### NÚMEROS FRACIONÁRIOS

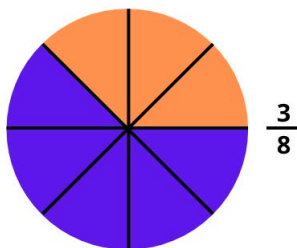
Os números fracionários são uma forma de representar quantidades que estão divididas em partes iguais. Eles permitem descrever valores que não podem ser expressos como números inteiros, como a metade de um objeto. Por meio das frações, é possível medir, dividir, comparar e operar com quantidades que representam porções de um todo.

Uma fração é expressa como dois números separados por uma barra:



- O **numerador** indica quantas partes estão sendo consideradas.
- O **denominador** indica em quantas partes o todo foi dividido.

Exemplo: Uma pizza dividida em 8 partes, se comemos 3, representamos isso pela fração  $\frac{3}{8}$



#### ► Nomenclatura das Frações

A nomenclatura das frações varia de acordo com o denominador, definindo como elas são lidas e interpretadas.

- **Denominadores de 2 a 10:** São chamados, respectivamente, de meios, terços, quartos, quintos, sextos, sétimos, oitavos, nonos e décimos. Exemplo:  $\frac{3}{8}$  lê-se “três oitavos”.

- **Denominadores que são potências de 10:** Esses recebem nomes específicos, como décimos, centésimos, milésimos, etc. Exemplo:  $\frac{2}{100}$  lê-se “dois centésimos”.

- **Denominadores diferentes dos citados:** Para outros denominadores, usamos a palavra “avos”. Exemplo:  $\frac{25}{49}$  lê-se “vinte e cinco quarenta e nove avos”.

#### ► Tipos de Frações

Frações podem ser classificadas conforme sua relação entre numerador e denominador:

- **Frações Próprias:** O numerador é menor que o denominador. Exemplo:  $\frac{3}{8}$ . Representa uma quantidade menor que 1.

- **Frações Impróprias:** O numerador é maior ou igual ao denominador. Exemplo:  $\frac{9}{7}$ . Representa uma quantidade maior ou igual a 1.

- **Frações Aparentes:** O numerador é múltiplo do denominador, representando um número inteiro. Exemplo:  $\frac{8}{4} = 2$ .

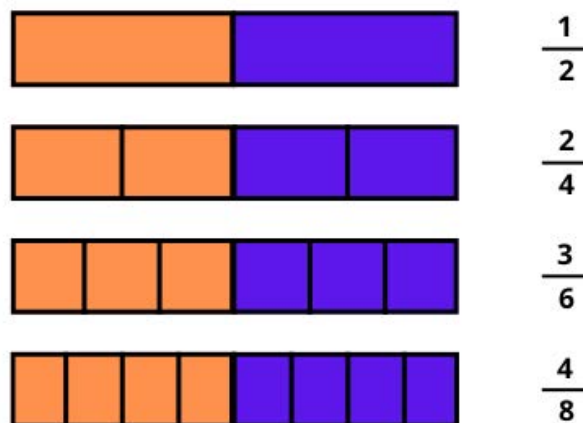
- **Frações Equivalentes:** Frações equivalentes representam a mesma quantidade, mesmo que numerador e denominador sejam diferentes. Para encontrar frações equivalentes, basta multiplicar ou dividir ambos os termos pelo mesmo número diferente de zero.

Exemplo:

$$\frac{1}{2} = \frac{2}{4} = \frac{3}{6} = \frac{4}{8}$$

Podemos observar que, apesar de numeradores e denominadores serem diferentes em cada caso, todas as frações representam exatamente a mesma porção do todo: metade.

Abaixo, a figura ilustra essa equivalência visualmente,



## AMOSTRA

▪ **Números Mistos:** Um número misto combina uma parte inteira com uma parte fracionária. Ele é especialmente útil para representar frações impróprias de forma mais clara e intuitiva. Exemplo: a fração imprópria  $11/4$  pode ser escrita como o número misto  $2\frac{3}{4}$ . Isso significa que há 2 unidades inteiras e uma fração restante equivalente a  $3/4$ .

► **Propriedade Fundamental da Fração**

A propriedade fundamental da fração afirma que, ao multiplicar ou dividir o numerador e o denominador de uma fração por um mesmo número diferente de zero, o valor da fração permanece inalterado.

Exemplo:

$$\frac{2}{3} = \frac{2 \times 2}{3 \times 2} = \frac{4}{6}$$

O mesmo princípio se aplica à simplificação:

$$\frac{8}{12} = \frac{8 \div 4}{12 \div 4} = \frac{2}{3}$$

► **Simplificação de Frações**

A simplificação de uma fração é o processo de reduzir seus termos (numerador e denominador) até a forma mais simples possível, sem alterar seu valor. Para isso, basta identificar números que sejam divisores comuns de ambos os termos e realizar as divisões sucessivamente. Esse processo é repetido até que nenhum número, além de 1, possa dividir tanto o numerador quanto o denominador.

Exemplo: Simplifique a fração  $\frac{36}{48}$ .

Primeiro dividimos o numerador e o denominador por 2:

$$\frac{36 \div 2}{48 \div 2} = \frac{18}{24}$$

Dividimos novamente por 2:

$$\frac{18 \div 2}{24 \div 2} = \frac{9}{12}$$

Por fim, dividimos por 3:

$$\frac{9 \div 3}{12 \div 3} = \frac{3}{4}$$

Portanto, a fração  $36/48$  simplificada é  $3/4$ .

► **Comparação de Frações**

Ao comparar frações, é necessário verificar qual é maior ou menor. Há dois métodos principais:

▪ **Frações com mesmo denominador:** Compare os numeradores. A fração com maior numerador é maior. Exemplo:  $3/8$  é menor que  $5/8$  porque  $3 < 5$ .

▪ **Frações com denominadores diferentes:** Multiplique cruzadamente os numeradores pelos denominadores. Compare os resultados. O maior produto indica a fração maior.

Exemplo: Comparar  $3/4$  e  $5/6$ .

Primeiro a multiplicação cruzada  $3 \times 6 = 18$  e  $5 \times 4 = 20$ . Como  $20 > 18$ ,  $5/6$  é maior que  $3/4$ .

► **Transformação de Fração em Número Decimal**

Para transformar uma fração em número decimal, basta dividir o numerador pelo denominador. Esse processo converte a fração para a forma decimal, facilitando comparações e cálculos.

Exemplo: Converta a fração  $3/4$  em número decimal.

Realizamos a divisão  $3 \div 4 = 0,75$

Portanto,  $3/4 = 0,75$ .

Nem sempre a divisão do numerador pelo denominador resulta em um número decimal exato. Algumas frações geram uma dízima periódica.

Exemplo: Converta  $1/3$  em número decimal.

Ao realizar a divisão  $1 \div 3 = 0,3333...$

Portanto  $1/3 = 0,3333....$

► **Dízimas Periódicas**

Quando a conversão de uma fração para decimal resulta em um número com uma sequência infinita de dígitos repetidos, chamamos esse número de dízima periódica.

▪ **Dízima periódica simples:** quando a repetição ocorre imediatamente após a vírgula. Exemplo:  $1/3 = 0,\bar{3}$  (o algarismo 3 se repete infinitamente).

▪ **Dízima periódica composta:** quando há um número finito de algarismos antes do início da repetição. Exemplo:  $7/6 = 1,1\bar{6}$  (o 6 se repete infinitamente após o 1).

► **Operações com Frações**

As operações com frações seguem regras específicas para que possamos somar, subtrair, multiplicar ou dividir esses números de forma correta.

**Adição e Subtração de Frações**

Para somar ou subtrair frações com o mesmo denominador, basta somar ou subtrair os numeradores e manter o denominador.

# NOÇÕES DE INFORMÁTICA

## CONCEITOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS

### Noções de informática

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

### Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

- **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

### Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.

- **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.

- **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.

- **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.

- **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.

- **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.

## AMOSTRA

## CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS SOFTWARES UTILITÁRIOS (COMPACTADORES DE ARQUIVOS, CHAT, CLIENTES DE E-MAILS, REPRODUTORES DE VÍDEO, VISUALIZADORES DE IMAGEM, ANTIVÍRUS)

### SOFTWARES UTILITÁRIOS

Os softwares utilitários são programas criados para realizar tarefas específicas que auxiliam o funcionamento e a organização dos sistemas computacionais. Eles não executam as funções principais do sistema, como edição de textos ou navegação na internet, mas são fundamentais para garantir segurança, desempenho e praticidade no uso do computador. Abaixo, são descritas as principais categorias desses utilitários, com explicações e exemplos.

### COMPACTADORES DE ARQUIVOS

São programas utilizados para reduzir o tamanho de arquivos e pastas por meio de compressão. Também podem agrupar vários arquivos em um único pacote. Essa prática facilita o envio por e-mail, o armazenamento e a organização dos dados. Arquivos compactados ocupam menos espaço no disco e podem ser transferidos mais rapidamente. Além disso, é possível protegê-los com senha e dividi-los em partes menores para facilitar o transporte em mídias removíveis.

Exemplos:

- **WinRAR:** Muito usado para compactar e descompactar arquivos nos formatos .rar e .zip. Permite colocar senha e dividir arquivos grandes.
- **7-Zip:** Gratuito e de código aberto. Suporta vários formatos e é conhecido pela eficiência da compressão no formato .7z.
- **WinZip:** Um dos compactadores mais antigos, com interface amigável e recursos extras, como integração com serviços de nuvem.

### PROGRAMAS DE CHAT

São aplicativos que permitem a comunicação rápida entre usuários, por meio de mensagens de texto, voz ou vídeo. Também permitem o envio de arquivos e links, além de integrarem recursos para reuniões e colaboração. A comunicação instantânea é essencial tanto no uso pessoal quanto no ambiente profissional. Esses programas tornam mais ágil o contato entre pessoas, equipes e setores.

Exemplos:

- **Microsoft Teams:** Muito usado em empresas e instituições de ensino. Suporta chats, chamadas, videoconferências e integração com ferramentas como o Word, Excel e Outlook.
- **Slack:** Voltado ao ambiente corporativo, organiza conversas por canais e integra ferramentas de produtividade e programação.
- **Telegram e WhatsApp Desktop:** Versões para computador dos populares apps de mensagens. Permitem troca de arquivos, chamadas e mensagens em tempo real.

### CLIENTES DE E-MAIL

São programas usados para acessar, enviar e organizar e-mails, sem a necessidade de usar o navegador. Oferecem recursos mais avançados de gerenciamento do que os serviços de webmail. Facilitam a leitura e o envio de mensagens, principalmente quando o usuário possui mais de uma conta. Também oferecem recursos adicionais como agendas, contatos e tarefas.

Exemplos:

- **Microsoft Outlook:** Muito usado em ambientes corporativos. Integra e-mail, calendário, contatos e tarefas em uma única plataforma.
- **Mozilla Thunderbird:** Gratuito e de código aberto, oferece suporte a múltiplas contas e recursos como filtros, pastas e complementos.
- **Mail (macOS):** Cliente nativo dos computadores Apple. Simples e integrado ao sistema, oferece sincronização com outras ferramentas da Apple.

### REPRODUTORES DE VÍDEO

São programas usados para abrir e assistir a vídeos nos mais variados formatos. Suportam arquivos de mídia armazenados localmente ou transmitidos por rede. Nem todos os formatos de vídeo são compatíveis com os recursos nativos do sistema operacional. Os reprodutores especializados oferecem compatibilidade ampla e mais controle sobre a reprodução.

Exemplos:

- **VLC Media Player:** Suporta quase todos os formatos de vídeo e áudio. Gratuito e muito popular por sua estabilidade e recursos avançados.
- **Windows Media Player:** Reprodutor padrão em versões do Windows. Suporta os formatos mais comuns e é integrado ao sistema.
- **KMPlayer:** Reproduz vídeos em alta definição (HD e 4K), com suporte a legendas e opções avançadas de controle.

### VISUALIZADORES DE IMAGEM

São programas utilizados para visualizar fotos e imagens digitais. Alguns oferecem funções básicas de edição e organização. Permitem abrir rapidamente imagens em vários formatos, organizar coleções, e realizar ajustes simples sem a necessidade de softwares profissionais de edição.

Exemplos:

- **Visualizador de Fotos do Windows:** Aplicativo nativo, simples e prático para abrir imagens rapidamente.
- **IrfanView:** Leve, rápido e com suporte a vários formatos de imagem. Também possui ferramentas básicas de edição.
- **FastStone Image Viewer:** Além de visualizar, permite comparar, converter e fazer pequenas edições nas imagens.

### ANTIVÍRUS

São programas que protegem o computador contra vírus e outras ameaças digitais, como malwares, trojans, spywares e ransomwares. Com o aumento de ameaças online, é fundamental manter o computador protegido para evitar perda de dados, invasões e danos ao sistema.

Exemplos:



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Monitor Escolar (Suporte às Crianças com Deficiência)

### EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

#### A SOCIEDADE E AS OUTRAS CIÊNCIAS

##### ► O Conceito de Sociedade

De acordo com a Sociologia (ciência que se deixa ao estudo da sociedade), uma sociedade é uma união de sujeitos que se relacionam de forma organizada com a finalidade de conquistas em comum e de conservá-las; essa convivência se dá, na maioria das vezes, de forma impessoal, mas com base na coletividade. Essas conquistas comuns, denominadas “bem comum”, são compartilhadas entre as pessoas que integram a sociedade.

##### As ciências sociais

As ciências sociais são um extenso campo de estudos dedicado ao entendimento do modo como as sociedades operam, se desenvolvem e se organizam. As ciências sociais examinam as origens, os transcursores históricos, o funcionamento, o desenvolvimento, as transformações, os conflitos, os aspectos e os hábitos culturais, enfim, todos os fatores que se relacionam a uma sociedade.

Para atingir o seu objetivo, que é compreender o funcionamento da sociedade, as ciências sociais debruçam-se sobre como os aspectos sociais de um local ou região influenciam e contribuem para a individualização da identidade de uma dada sociedade. Assim, os estudos sociais concentram-se na pesquisa e na investigação acerca dos diversos fatores inerentes ao comportamento humano no decorrer do tempo, para entender como tais comportamentos têm influência sobre a forma como uma sociedade se organiza.

##### As áreas de estudo das ciências sociais

As ciências sociais possuem três diferentes áreas de estudo. São elas:

- **Antropologia:** voltada para o estudo dos costumes, cultura, religião, economia e estruturas familiares, entre outras características de uma determinada sociedade.
- **Ciência Política:** dedica-se ao estudo do funcionamento da política, o que abrange os regimes governamentais, o modo como as relações de poder se desenvolvem e até mesmo as ideologias.
- **Sociologia:** dedica-se ao estudo do funcionamento das relações sociais que se dão entre os indivíduos integram uma sociedade.

##### ► Estado e sociedade

Uma sociedade é uma esfera ilimitada, em que os indivíduos convivem de forma organizada. O Estado pode ser definido como uma instituição ou um aglomerado de instituições que gerem

e controlam uma sociedade no seu âmbito maior: uma nação. Em vista disso, os estudiosos em geral tendem a abordar as concepções de Estado e Sociedade de forma indiferenciada, quando não, com base justamente na distinção: a Sociedade é o âmbito mais abrangente, e o Estado é uma esfera restrita, uma instituição criada e mantida exclusivamente para gerir uma sociedade, isto é, primeiro, vem a sociedade; depois, o Estado. Enquanto o estado não existe sem a sociedade, a sociedade pode ou não ser institucionalizada. Sim, mesmo isso parecendo impossível nos nossos dias, as chamadas sociedades apátridas (sem estado) predominaram por muitos séculos ao longo da história.

Na contemporaneidade, o ser humano, do nascimento e no decorrer da vida, integra, de modo coexistente e sucessivo, as mais variadas sociedades e instituições, compostas por sujeitos relacionados por parentesco, por conveniência material, interesses de ordem religiosa e outras afinidades. Tais sociedades e instituições visam ao desenvolvimento de suas aptidões dos indivíduos que integram, sejam elas físicas, morais e intelectuais, e para garantir essa expansão, são impostas determinadas regras, estabelecidas e validadas pelas leis, pela moral e pelos costumes.

A Sociedade pode ser entendida como uma esfera intermediária entre o indivíduo e o Estado, sendo maior, mais abrangente e, portanto, superior a ele; com relação indivíduo, porém, como medida de valor, a sociedade é inferior.

### POLÍTICAS DE ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CONDIÇÕES DE RISCO: PROSTITUIÇÃO, ABUSO SEXUAL, ABRIGADOS, EXPLORAÇÃO DO TRABALHO

#### BASES NORMATIVAS E PRINCÍPIOS

##### ► Convenções internacionais sobre direitos da criança

A proteção às crianças e adolescentes em situação de risco está ancorada, primeiramente, nos instrumentos internacionais de direitos humanos. A Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989 estabelece que toda pessoa com menos de dezoito anos tem direito a um desenvolvimento pleno, livre de qualquer forma de exploração, violência ou discriminação. Esse tratado consagra o princípio da proteção integral e impõe aos Estados-partes a adoção de medidas legislativas, administrativas e judiciais para prevenir o abuso sexual, o trabalho infantil e outras violações. Em reforço, o Protocolo Facultativo relativo à venda de crianças, prostituição infantil e pornografia infantil (2000) detalha obrigações específicas de tipificação penal, investigação e cooperação internacional, criando um paradigma de tolerância zero à exploração sexual. Esses compromissos internacionais dão fundamento à interpretação conforme a Constituição e orientam a

## AMOSTRA

formulação de políticas públicas nacionais que combatam a inserção precoce no mercado de trabalho, assegurando prioridade absoluta ao público infante-juvenil.

### ► **Constituição Federal e Estatuto da Criança e do Adolescente**

No plano interno, o marco constitucional é o art. 227 da Constituição Federal, que impõe à família, à sociedade e ao Estado o dever de assegurar, com absoluta prioridade, “o direito à vida, à saúde, à alimentação, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. Essa prioridade traduz-se em preferência na alocação de recursos públicos e na formulação de programas de prevenção, proteção e atendimento especializado. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei n.º 8.069/1990) materializa esses preceitos, disciplinando mecanismos de proteção especial para vítimas de violência sexual, maus-tratos e exploração do trabalho. O Estatuto prevê medidas específicas de acolhimento, proteção social e responsabilização dos autores, além de instrumentos processuais céleres para a defesa dos direitos ameaçados ou violados. Ressalte-se o art. 4.º do ECA, que reafirma a prioridade absoluta, e o art. 98, que ampara crianças e adolescentes em situação de risco pessoal ou social, possibilitando a intervenção dos Conselhos Tutelares e do Judiciário.

### ► **Princípios de proteção integral, prioridade absoluta e interesse superior**

A construção teórica-jurídica da proteção à infância e juventude repousa em três princípios-chave, imprescindíveis para a formulação de políticas de atendimento:

- **Proteção integral** – A criança é reconhecida como sujeito de direitos, não sendo mais vista como objeto de tutela assistencialista; a proteção envolve dimensões físicas, psicológicas, morais e sociais.
- **Prioridade absoluta** – Determina a precedência na formulação e execução de políticas e a destinação privilegiada de recursos estatais, bem como a rápida tramitação de procedimentos judiciais envolvendo vítimas infante-juvenis.
- **Interesse superior da criança e do adolescente** – Guia hermenêutico que exige, em cada decisão administrativa ou judicial, a identificação da solução mais benéfica ao desenvolvimento saudável e seguro do menor.

Esses princípios funcionam como filtro de constitucionalidade e legalidade das políticas públicas: toda ação estatal dirigida ao enfrentamento da prostituição infantil, abuso sexual ou trabalho precoce deve demonstrar pertinência com esses vetores axiológicos.

### ► **Competências e responsabilidades dos entes federados e órgãos de proteção**

O desenho federativo brasileiro distribui competências de forma cooperada. À União cabe legislar sobre normas gerais de proteção, destinar recursos e coordenar a articulação intersetorial; aos Estados, implementar políticas regionais e manter serviços especializados, como Delegacias da Criança e do Adolescente; aos Municípios, executar programas de assistência social, acolhimento e prevenção. O Sistema de Garantia de

Direitos integra órgãos de defesa (Ministério Público, Defensoria Pública), de controle (Conselhos de Direitos) e de execução (Conselhos Tutelares, serviços socioassistenciais). Cada entidade possui atribuições específicas previstas no art. 86 do ECA, formando uma rede que deve atuar de forma articulada para:

- **Prevenir situações de risco** – campanhas educativas, transferências de renda condicionadas à frequência escolar e erradicação do trabalho infantil.
- **Detectar e interromper violações** – canais de denúncia, atuação policial especializada, medidas protetivas urgentes.
- **Restaurar direitos violados** – acolhimento seguro, atendimento psicológico, reinserção familiar ou comunitária, responsabilização dos agressores.

Essa repartição evita superposição de atribuições e fortalece a capilaridade das ações, assegurando que toda criança ou adolescente, em qualquer região do país, encontre porta de entrada acessível para proteção imediata.

## ESTRUTURAS DE PROTEÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

### ► **Sistema de Garantia de Direitos: composição e funções**

O enfrentamento das violações cometidas contra crianças e adolescentes não se faz de maneira isolada; ele depende da articulação de um arranjo institucional denominado Sistema de Garantia de Direitos (SGD), delineado no art. 86 do Estatuto da Criança e do Adolescente. O SGD reúne órgãos de defesa, controle e execução que precisam operar em rede, compartilhando informações e adotando protocolos comuns de atuação para assegurar respostas céleres e efetivas. Nesse contexto, destacam-se três blocos centrais:

- **Defesa** – Ministério Público, Defensoria Pública e Advocacia dativa atuam judicial e extrajudicialmente para promover ações civis, acompanhar inquéritos e fiscalizar serviços.
- **Controle** – Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, em níveis municipal, estadual e nacional, definem diretrizes de políticas públicas, deliberam sobre aplicação de recursos do Fundo dos Direitos da Criança e monitoram indicadores de desempenho.
- **Execução** – Conselhos Tutelares, órgãos de segurança pública, equipamentos socioassistenciais e unidades de saúde executam medidas protetivas, acolhem vítimas e garantem acesso a benefícios sociais.

A efetividade do SGD depende de fluxos bem definidos de comunicação, formação continuada dos profissionais e financiamento suficiente, de modo que a prioridade absoluta inscrita no art. 227 da Constituição deixe de ser uma proclamação abstrata e se traduza em ações concretas.

### ► **Serviços de acolhimento institucional e familiar**

Quando a permanência na família de origem representa risco à integridade física ou psicológica, o ECA autoriza o afastamento cautelar e a adoção de medidas protetivas, entre elas o acolhimento. A Lei n.º 12.010/2009 reforçou a preferência pela



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**EU QUERO SER APROVADO!**

